

N.º contrato	Locatário	Bem locado	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
4000000043	SabaPortugal Parques de estacionamento S.A.	Parqueamento Estádio Universitário	01/01/2017	31/12/2032	Renovável por 2 períodos iguais	Sem Opção de Compra	-	-
4000000041	MOP - Multimédia Outdoors Portugal	Painéis Publicitários no Estádio Universitário de Lisboa	01/01/2008	30/06/2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000047	Cerger - Sociedade de Atividades Hoteleiras Lda.	Bar do Complexo de Piscinas do Estádio Universitário de Lisboa	01/09/2009	31/08/2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000048	Quem Corre por Gosto, atividades Hoteleiras Lda.	V1_ Restaurante e esplanada do Estádio Universitário de Lisboa	01/07/2012	31/10/2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000049	Quem Corre por Gosto, atividades Hoteleiras Lda.	V2_ Restaurante e esplanada do Estádio Universitário de Lisboa	01/09/2018	30/04/2020	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
1/PF/13	Zappquestion Unipessoal Lda.	Equipamentos desportivos do Jardim do Campo Grande	12/07/2013	11/07/2023	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000045	Colina Suplente Golf, Restauração, Comércio e serviços Lda.	Academia de Golfe do Estádio Universitário de Lisboa	01/07/2017	30/06/2029	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000056	RESTAURANTE JARDIM BOTANICO LDA / JARDIM BOTÁNICO DA AJUDA	Restaurante Jardim Botânico	30/12/2018	29/12/2032	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000029	Rádio e Televisão de Portugal, S.A.	Cedência Instalações do Pavilhão Portugal	01/02/2018	31/05/2018	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-
4000000061	PLANOUTBOX LDA	Sala 432 do Instituto de Investigação Interdisciplinar	01/11/2018	31/10/2019	Sem termos de renovação	Sem Opção de Compra	-	-



8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

8.1. MODELO APLICADO

As propriedades de investimento são registadas ao custo acrescido de dispêndios diretamente atribuíveis deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

8.5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO – MODELO DO CUSTO

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 as propriedades de investimento registadas ao modelo do custo eram as seguintes:

Descrição	Q.Esc.Ini.	Adicoes	T.Int.Ent.	Dep. Priod	Per. Impar	R.P.impar.	Diminuic.	Q.Esc.Fin.	Gastos	Rend.Renda	Rend.Outro
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	19 323 985,77	-	-	-	-	-	-	19 323 985,77	-	-	-
Edifícios e outras construções	13 315 601,24	1 348,39	51 695,99	- 300 385,69	-	-	-	13 068 259,93	-	266 529,92	-
Outras propriedades de investimento	395 726,95	-	-	48 981,45	-	-	-	346 745,50	-	350 343,60	-
Propriedades de investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento	33 036 313,96	1 348,39	51 695,99	-349 367,14	-	-	-	32 738 991,20	-	616 873,52	-

As adições verificadas na rubrica de Propriedades de Investimento correspondem sobretudo à Empreitada Conservação e Remodelação Edifício A do Complexo Interdisciplinar.

i) Propriedades de Investimento – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, ocorreram as seguintes adições:

Descrição	Internas	Compra	Cessão	Tran.Troc.	D.H.L.Estd	Dação Pag.	Loc.Finac.	F.C.Reestr	Outras	Total
Bens de domínio público	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	51 695,99	1 348,39	-	-	-	-	-	-	-	53 044,38
Outras propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de investimento em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedades de Investimento	51 695,99	1 348,39	-	-	-	-	-	-	-	53 044,38

O valor indicado na coluna de adições internas propriedades de investimento refere-se a obras decorridas no Edifício A do Complexo Interdisciplinar que estavam em ativos em curso.

8.6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

a) Propriedades de Investimento materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2018, a ULISBOA detinha as seguintes Propriedades de Investimento, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras (superiores a 1.000.000 euros):

Descrição	Quantia escriturada
Estacionamento Parque das Nações	8 514 960,78
Hipódromo-Terreno	7 739 505,00
Hipódromo-Edificado	4 267 723,20
Complexo Interdisciplinar - Edifício A-Edificado	2 722 514,40
Caleidoscópio	1 873 432,52
Campo de Golf-Edificado	1 800 168,00
Campo de Golf-Terreno	1 359 905,00

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram reconhecidas as seguintes imparidades:

Classe de ativos	Natureza do ativo	Segmento	Descrição da unidade geradora de caixa	31.12.2018		31.12.2017	
				Perda por imparidade	Quantia recuperável	Perda por imparidade	Quantia recuperável
Contas a receber de clientes	Ativo Gerador de caixa	n/a		209 438,92	661 210,85	198 246,79	658 752,70
Contas a receber de alunos	Ativo Gerador de caixa	n/a		0,00	174 669,95	0,00	197 496,47

Considerando que as dívidas de alunos em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária, considera-se desnecessária a constituição de imparidade sobre estes valores.

10. INVENTÁRIOS

a) Política contabilística e método de custeio usado

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compras incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos alfandegários, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão de-de-obra direta, incluindo ainda gastos de produção fixos e variáveis. A imputação de gastos gerais de produção fixos é baseada na capacidade normal das instalações de produção.

A ULISBOA adota o sistema do *custo médio ponderado* como fórmula de custeio dos seus inventários.

b) Quantia de inventários registada

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, os inventários da ULISBOA detalham-se conforme se segue:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos /gastos	Variações nos inventários os da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	89.301,25	17.666,55	-22.088,32	-	-	-	-	25.839,35	110.718,83
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	52.932,73	89.981,95	-68.646,15	-	-	-	-1.056,10	-	73.212,43
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
TOTAL	142.233,98	107.648,50	-90.734,47	-	-	-	-1.056,10	25.839,35	183.931,26

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando os montantes dos réditos possam ser fiavelmente quantificados;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

JUROS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

ROYALTIES – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

DIVIDENDOS – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de Rendimentos

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, têm a seguinte decomposição:

Rendimento	31.12.2018	31.12.2017
Venda de bens	28 428,04	44 245,49
Prestações de Serviços:		
Prest. Serv.-Serv. Especí.setor da saúde	46 598,20	39 236,45
Prest. Serv.-Serv. Especí. setor da educação	214 716,10	191 280,00
Prest. Serv.-Conce-Espaços de desporto, cultura e lazer	1 020,50	-
Prest. Serv.-Conce-Out. subcontratos ou concessões	2 506 204,59	2 193 417,52
Prest. Serv.-Estudos, pareceres, proj. e consult.	33 513,50	35 502,00
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Piscinas	768 104,03	871 786,15
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Rec. Desportivos	1 040 490,84	1 021 857,91
Prest. Serv.-Serv. Soc. Rec. Cult-Museus e bibliot.	663 388,61	400 737,06
Prest. Serv.-Aluguer de equipamentos	256 572,80	16 171,64
Prest. Serv.-Outros serviços	17 155,44	25 017,46
	5 547 764,61	4 795 006,19
Reversões		
Reversões-Depre. e amort.	11 527,34	11 302,03
Reversões-Perd. Impar-Cli., contrib. e utentes	107 801,79	206 468,08
Reversões-Provisões-Proces. judiciais em curso	754 000,64	404 258,13
	873 329,77	622 028,24
Outros rendimentos e ganhos		
Rendimento subsidio ao investimento	702 752,18	1 634 185,79
Ganhos em inventários	1 419,48	25 086,16
Outros rendimentos suplementares	12 771,89	56 990,69
Correções de anos anteriores	742 284,68	341 936,11
	1 459 228,23	2 058 198,75
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros	348,24	177,72
	348,24	177,72
Total	7 909 098,89	7 519 656,39

A rubrica de correções de anos anteriores corresponde às Reposições Não Abatidas aos Pagamentos, em particular a decorrente de uma ação judicial ganha ao Município de Lisboa, no valor de 192.518,71 euros.

er.

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

14.1. DIVULGAÇÃO DAS CLASSES DE RENDIMENTOS SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados:

Rendimentos	31.12. 2018	31.12.2017
Impostos, contribuições e taxas		
Impostos diretos		
Impostos indiretos		
Contribuições para sistemas de proteção social		
Taxas, multas e outras penalidades	772 315,54	670 987,43
	772 315,54	670 987,43
Transferências obtidos	25 893 907,85	19 902 675,55
Subsídios obtidos		
	25 893 907,85	19 902 675,55
	26 666 223,39	20 573 662,98

O maior rendimento obtido por parte da Universidade de Lisboa continua a ser as transferências obtidas, decorrentes do Orçamento de Estado, de projetos de investigação e de Protocolos celebrados com diversas entidades, onde se destaca:

Designação	Valor
AGÊNCIA NACIONAL ERASMUS + EDUCAÇÃO	2 092 535,92
AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO	151 356,10
Botanic Gardens Conservation	57 608,03
CAIXA GERAL DEPÓSITOS SA	2 580 121,95
Camara Municipal de Lisboa	35 000,00
CHINA THREE GORGES (PORTUGAL)	63 300,00
Direção Geral Orçamento	17 038 896,00
EDUCATION AUDIOVISUAL &	77 000,00
EIT Health Innostars e.V	31 562,50
EUROPEAN COMMISSION	59 273,37
FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA	320 479,80
ICETA INSTITUTO DE CIENCIAS E TECNO	57 216,51
SANTANDER TOTTA S.A.	39 000,00
University of Helsinki	22 269,94

O aumento verificado nesta rubrica de transferências decorre ainda da transferência dos saldos de orçamento de investimento dos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa, no valor de 2 329 561,72 euros, destinados à empreitada de construção de Residências Universitárias em fase de projeto.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- i. Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- ii. Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- iii. Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, ocorreram os seguintes movimentos na rubrica de provisões:

Provisões	Saldo inicial 31.12.2017	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final 31.12.2018
Impostos					
Contribuições					
Juros de mora					
Garantias a clientes					
Processos judiciais em curso	1 062 967,42	-	-754 000,64	-	308 966,78
Acidentes de trabalho e doenças profissionais					
Matérias ambientais					
Contratos onerosos					
Reestruturação					
Outras provisões					
Total	1 062 967,42	-	- 754 000,64	-	308 966,78

A variação ocorrida resulta de processos findos em Tribunal, bem como a redução do valor expetável de perda em alguns processos, mas sobretudo resulta na decisão de passar para as escolas os processos de ação judicial que embora sejam acompanhados pelo gabinete Jurídico da Universidade de Lisboa, a existir pedidos de condenação em valores indemnizatórios estes terão impacto financeiro nas respetivas escolas, pelo que a provisão passa a estar constituída em cada escola e não nas contas da Universidade de Lisboa.

17. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE RELATO

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 11 de junho de 2019 pelo Conselho de Gestão da ULISBOA.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Após o encerramento do período ocorreu o Registo Predial e na Autoridade Tributária dos dois imóveis que estavam em falta e que serão devidamente mensurados nas demonstrações financeiras de 2019:

- Palácio da Calheta e Jardim Botânico – Artigo matricial 3658, com o valor patrimonial de 4.500.910 euros;
- Residências da Cruz Quebrada – Artigo matricial 4103, com o valor patrimonial de 2.517.980 euros.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pela ULISBOA quando esta se torna uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

As políticas de mensuração de instrumentos financeiros não são alteradas enquanto os mesmos permanecerem na posse da ULISBOA.

18.2. QUANTIA ESCRITURADA DOS ATIVOS FINANCEIROS E PASSIVOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, as categorias de ativos e passivos financeiros estão detalhadas conforme segue:

	31-12-2018			31-12-2017		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
ATIVOS FINANCEIROS						
Caixa e equivalentes a caixa						
Caixa	5 313,39		5 313,39	11 826,57		11 826,57
Depósitos bancários	27 621 872,62		27 621 872,62	26 524 791,20		26 524 791,20
	27 627 186,01	-	27 627 186,01	26 536 617,77	-	26 536 617,77
Ativos financeiros ao justo valor por resultados:						
Ativos financeiros detidos para negociação						
Ativos financeiros ao custo ou custo amortizado:						
Ativos não correntes	1 894 322,91		1 894 322,91	1 894 322,91		1 894 322,91
Ativos correntes						
Clientes						
Acionistas/sócios						
...	1.894.322,91	-	1.894.322,91	1 894 322,91	-	1 894 322,91
	29 521 508,92	-	29 521 508,92	28 430 940,68	-	28 430 940,68

A rubrica dos ativos não correntes corresponde aos Investimentos Financeiros da ULISBOA, mensurados ao custo histórico, compostos por:

Tipo	Designação da Entidade	Quantia escriturada	Observações
Ações	TAGUSPARK, SA	915.000,00	4,21% do Capital acionista
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03047	27,65	Aplicação ao premio Gustavo Cordeiro Ramos
Títulos de Dívida Pública	IGCP-Certificado nº 03050	59,41	Aplicação ao premio Universitário Professor Cândido Duarte
Participações	INESC - INSTITUTO DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTADORES	855.000,00	5% do Capital
Participações	AUP - Associação das Universidades Portuguesas	99.759,58	6,66% do capital
Participações	Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (IBET)	24.476,27	0,52% do capital
		1.894.322,91	

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

19.1. BENEFÍCIOS DEFINIDOS

a) Política contabilística

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao serviço da ULISBOA foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

20.1. DIVULGAÇÃO DE CONTROLO

Nome da empresa-mãe controladora final: UNIVERSIDADE DE LISBOA

A ULISBOA em 31 de dezembro de 2018 tinha controlo sobre as seguintes entidades:

Entidades Controladas	Sede
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa

20.2. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

a) Natureza do relacionamento entre partes relacionadas

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2018	31.12.2017
Empresa-mãe:			
Universidade de Lisboa - Reitoria	Alameda da Universidade, 1604-004 Lisboa		
Entidades conjuntamente controladas:			
Subsidiárias:			
Associadas:			
Controladas:			
Faculdade de Arquitetura	Rua Sá Nogueira - Pólo Universitário - Alto da Ajuda - 1349-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Belas Artes	Largo da Academia Nacional de Belas Artes, 1249-058 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Ciências	Campo Grande, Edifício C5, 1749-016 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Direito	Alameda da Universidade, 1649-014 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Farmácia	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Letras	Alameda da Universidade, 1600-214 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina	Avenida Professor Egas Moniz, 1649-028 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Dentária	Cidade Universitária, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Medicina Veterinária	Avenida da Universidade Técnica - Pólo da Ajuda, 1300-477 Lisboa	100%	100%
Faculdade de Motricidade Humana	Estrada da Costa, 1495-688 Cruz Quebrada	100%	100%
Faculdade de Psicologia	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Ciências Sociais	Avenida Professor Aníbal de Bettencourt, 9, 1600-189 Lisboa	100%	100%

Handwritten signature and initials

Partes relacionadas	Sede	Percentagem de participação	
		31.12.2018	31.12.2017
Instituto de Educação	Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa	100%	100%
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Avenida Professor Gama Pinto, 1649-003 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Agronomia	Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior Técnico	Avenida Rovisco Pais, 1, 1049-001 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Rua Almerindo Lessa, 1300-663 Lisboa	100%	100%
Instituto Superior de Economia e Gestão	Rua do Quelhas, n.º 6, 1200-781 Lisboa	100%	100%
Serviços de Ação Social	Avenida Professor Gama Pinto, 1600-192 Lisboa	100%	100%
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Alameda Santo António dos Capuchos, n.º 1, 1169-047 Lisboa	100%	100%

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Faculdade de Arquitetura	Controlada	transferências	157.991,35	19,84	441.354,25	
	Controlada	Prestação serviços	180,00	0,02		
Faculdade de Belas Artes	Controlada	transferências	829,65	0,10	209.461,05	
Faculdade de Ciências	Controlada	transferências	4.587,90	0,58	2.293,95	
Faculdade de Direito	Controlada	transferências	81.998,40	10,30	2.929,86	
Faculdade de Farmácia	Controlada	transferências	2.557,82	0,32	-	
Faculdade de Letras	Controlada	transferências	5.864,51	0,74	78.448,50	
Faculdade de Medicina	Controlada	transferências	7.805,15	0,98	-	
Faculdade de Medicina Dentária	Controlada	transferências	829,65	0,10	381.922,90	
Faculdade de Medicina Veterinária	Controlada	transferências	6.609,42	0,83	505,25	

Handwritten signature and initials

Faculdade de Motricidade Humana	Controlada	transferências	7.439,07	0,93	-	
Faculdade de Psicologia	Controlada	transferências	829,65	0,10	-	
Instituto de Ciências Sociais	Controlada	transferências	4.345,03	0,55	- 0,01	
Instituto de Educação	Controlada	transferências	829,65	0,10	-	
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território	Controlada	transferências	8.171,22	1,03	-	
Instituto Superior de Agronomia	Controlada	transferências	133.405,41	16,76	26.502,24	
Instituto Superior Técnico	Controlada	transferências	301.620,93	37,89	-	
Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas	Controlada	transferências	35.684,05	4,48	-	
Instituto Superior de Economia e Gestão	Controlada	transferências	34.520,70	4,34	-	
Serviços de Ação Social	Controlada	transferências	30,00	0,01	-	
Gabinete de Apoio da Universidade Técnica de Lisboa (GAPTEC)	Controlada	-	-	-	-	
TOTAL			796.129,56	100,00	1.143.417,99	

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'AA' and 'L'.

OUTRAS DIVULGAÇÕES

ATIVO

i) Devedores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Devedores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Devedores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
AGÊNCIA ERASMUS	674 255,55	447 152,61
AGÊNCIA MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	381 536,78	523 940,19
CAIXA GERAL DEPOSITOS SA	2 625 000,00	2 625 000,00
SANTANDER TOTTA S.A.	39 000,00	39 000,00
Vários parceiros em projetos de investigação da UL	3 305 830,58	3 853 405,20
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	1 143 917,99	1 730 998,07
	8 169 540,90	9 219 496,07

O detalhe da rubrica "Vários parceiros em projetos de investigação da UL" é o seguinte:

Projetos de Investigação	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Projeto MARS	16 025,04	64 229,94
Projeto Innuendo – EFSA	-	8 680,12

Projetos de Investigação	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Projeto ALHTOUR (Grant Agreement nº 692311)	40,67	31 488,00
Projeto Centro de Ecologia,Evolução e Alterações Climáticas (CE3C)	12 005,91	12 444,00
Biometore - Biodiversity in Seamounts: The Madeira – Tore and Great Meteor do MNHNC	10 621,02	22 140,28
MUL - Projeto BigPicnic	21 984,37	58 625,00
MUL - Projeto LearnToEngage	20 604,60	41 572,00
BIODECON	23 200,00	23 200,00
SCILIFE - Noite dos Investigadores	-	12 452,58
Clean Art	-	4 626,00
Mouv'Eval et Mouv'Outils	3 282,40	27 408,00
Compall	-	22 539,36
Hei-Pladi	53 665,00	53 665,00
BE READY	-	3 847,36
Jean Monet Project	-	58 545,00
PRISC - Portuguese Research Infrastructure of Scientific Collections	1 769 599,70	2 081 882,00
PORBIOTA - E-Infraestrutura Portuguesa de Informação e Investigação em Biodiversidade	324 226,86	381 443,37
"EDUcar para o MAR (EduMar)"	119 317,75	122 667,82
The Discoveries CTR	730 830,37	730 830,37
AAA-StepUp2-ICT	35 633,00	50 900,00
Jean Monet Módulo	10 219,00	40 219,00
COBIO-NET	40 334,70	-
eDNA:das espécies raras	19 127,49	-
Photo Impulse	13 760,00	-
SCICITY	54 917,50	-
Jean Monet Chair	15 000,00	-
Jean Monet Project - "GovEMU"	18 000,00	-
	3 305 830,58	3 853 405,20

ii) **Cientes, Contribuintes e Utentes**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Clientes decompõem-se como segue:

Cientes	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
ASSOCIAÇÃO FRAUNHOFER	13 796,74	21 914,36
CAIXA GERAL DEPÓSITOS SA	6 971,27	-
Camara Municipal de Lisboa	13 770,22	2 521,50
CDUL	35 895,24	104 786,13
EMEL-EMPRESA MUNICIPAL	58 005,57	80 517,04
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM	126 759,23	-
FEDERACAO PORTUGUESA DE RUGBY	6 180,86	6 180,86
FOCO MUSICAL SUL EDUCAÇÃO E CULTURA	7 576,80	5 682,60
FREQUENTAPLAUSO UNIPESSOAL LDA	7 847,40	-
HORTO DO CAMPO GRANDE, S.A	12 986,96	-
LIP LAB INSTRUMENT E FÍSICA EXP	12 425,33	-
MEO - SERVICOS DE COMUNICACOES E	15 010,25	2 574,40
PEGC LDA	6 365,20	-
SIENT SISTEMAS DE ENGENHARIA	7 844,79	9 273,36
SOC HIPICA PORTUGUESA	34 795,07	6 874,04
SOCIEDADE PORTUGUESA DE QUIMICA	15 805,50	-
Sporting Clube de Portugal	205 071,47	1 935,00
SPORTING CLUBE PORTUGAL - FUTEBOL,	18 866,69	23 955,48
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	55 236,26	- 80 068,12
	661 210,85	186 146,65

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Clientes de cobrança duvidosa decompõem-se como segue:

Clientes Cobrança Duvidosa	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
ANTIPROD	8 541,82	8 541,82
ASIPTUGAL - ASSOCIAÇÃO ADVENTISTA	8 271,75	3 782,25
ASSOCIACAO DE NATACAO DE LISBOA	8 000,00	8 000,00
CDUL	90 000,00	-
INDEG ISCTE INSTITUTO P/O DESENVOLV	24 835,30	24 835,30
NEW WAVE PRODUÇÃO DE EVENTOS MODA D	5 400,00	5 400,00
Podium Eventos	14 035,00	-
VIVONSTAGE UNIPESSOAL LDA	16 188,38	16 188,38
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	34 166,67	131 499,04
	209 438,92	198 246,79

As dívidas de Clientes de Cobrança Duvidosa estão integralmente com imparidade reconhecida.

Alunos C/C	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Ano letivo 2007/2008		1,00
Ano letivo 2008/2009	2 002,14	2 020,00
Ano letivo 2009/2010	3 941,42	4 382,85
Ano letivo 2010/2011	11 944,81	19 476,21
Ano letivo 2011/2012	2 331,00	7 902,38
Ano letivo 2012/2013	112,67	2 022,61
Ano letivo 2013/2014	5 250,00	6 750,00
Ano letivo 2014/2015	8 705,00	11 812,50
Ano letivo 2015/2016	3 502,56	8 888,57
Ano letivo 2016/2017	1 500,00	7 651,47
Ano letivo 2017/2018	9 802,35	105 731,38
Ano letivo 2018/2019	118 383,80	-
Emolumentos	7 194,20	20 857,50
	174 669,95	197 496,47

Não estão constituídas imparidades para cobrança duvidosa respeitante a dívidas de alunos, uma vez que as dívidas em mora há mais de um ano encontram-se em execução fiscal junto da Autoridade Tributária.

As dívidas em mora dos alunos têm vindo a reduzir na sequência do procedimento de recuperação das dívidas iniciado no final de 2015.

iii) Outras Contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Outras Contas a Receber decompõem-se como segue:

Outras Contas a Receber	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Reposição de vencimentos	2 888,44	15 462,70
Processos em contencioso	55 072,90	57 043,84
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	117 429,02	8 037,34
	175 390,36	80 543,88

PASSIVO

i) Credores por transferências e subsídios

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Credores por transferências e subsídios decompõem-se como segue:

Credores por transferências e subsídios	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA	5 090,87	415 294,71
	5 090,87	415 294,71

O único crédito existente na rubrica de Credores por transferências e subsídios corresponde ao valor apurado para transferência à escola Superior de Enfermagem referente a dezembro de 2018, relativo a 75% das propinas recebidas do Doutoramento de Enfermagem, de acordo com o Protocolo celebrado a 01 de agosto de 2013. Os valores apurados até dezembro de 2018 foram objeto de liquidação ainda no decorrer do ano.

er. *AA*

ii) Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Fornecedores decompõem-se como segue:

Fornecedores	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
FERREIRA - Construção, S.A.	47 988,00	-
MUNICIPIO DE LISBOA	12 017,77	12 017,77
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	- 30 314,28	-208 544,77
	29 691,49	-196 527,00

O saldo da Ferreira Construções na rubrica de Fornecedores respeita a uma nota de débito emitida à empresa por atraso na empreitada de Construção do edifício ICP, tendo sido regularizada em 2019.

O saldo do Município de Lisboa corresponde a um valor em discordância relativo ao IMI.

iii) Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos decompõem-se como segue:

Estado e Outros Entes Públicos	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Retenções de impostos sobre rendimentos	- 552,93	108 507,62
Imposto sobre o valor acrescentado	116 197,35	72 664,59
ADSE	- 3 939,76	- 3 841,55
Contribuições para a Segurança social/ CGA	- 11 066,43	186 136,07
Restantes impostos	-	-
Execuções Fiscais	309,69	3 722,39
Execuções Contributivas	- 183,52	124,28
	100 764,40	367 313,40

Os valores em saldo credor na rubrica Estado e Outros Entes Públicos foram liquidados em 2019 e respeitam aos descontos e retenções do mês de dezembro e às declarações periódicas de IVA de novembro e dezembro que são entregues e liquidadas em 2019.

iv) Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Outras Contas a Pagar decompõem-se como segue:

Outras Contas a Pagar	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Especialização de férias e subsidio de férias	1 445 804,88	1 445 668,19
Outros acréscimos de gastos	186 135,28	286 375,47
Outros (saldos inferiores a 5 000 euros)	- 1 003,01	10 098,99
	1 630 937,15	1 742 142,65

v) Cauções de terceiros

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Cauções de terceiros decompõem-se como segue:

Cauções	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
De Fornecedores	424 070,74	139 502,04
De Clientes	31 102,81	30 330,75
	455 173,55	169 832,79

vi) Diferimentos (Passivo)

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as rubricas de Diferimentos decompõem-se como segue:

Diferimentos	Valor a 31.12.2018	Valor a 31.12.2017
Rendas diferidas - Edifício Caleidoscópico	1 667 333,32	1 728 333,32
Rendas Diferidas Complexo Desportivo Campo Grande	235.929,37	250.228,12
Projetos de Investigação	3 408 094,28	4 065 456,76
Projeto SAMA ISIGE	534 203,91	635 360,51
Rendimentos de propinas	129 710,74	146 545,23
Rendimentos de alugueres a reconhecer		-
Protocolo CGD	1 720 081,30	1 720 081,30
Subsídio ao investimento		-
Programa Erasmus	2 637 210,98	1 580 556,15
	10 332 563,90	10 126 561,39

No ano de 2018 verificou-se uma redução ao nível dos rendimentos diferido referentes a projetos de investigação, bem como ao nível do rendimento de propinas.

Os aumentos verificaram-se ao nível do Programa Erasmus para atribuição de bolsas à comunidade académica no âmbito dos protocolos celebrados.

Lisboa, 11 de junho de 2019

O Contabilista Público

Faunde hto

O Conselho de Gestão da Universidade de Lisboa

Abel
li Baum
ecunant *eroduro* *Faunde hto*